

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA POTENCIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E OUTRAS VIOLÊNCIAS

Regina Angelo Amorim

Psicóloga da Santa Casa de Adamantina (SP)

Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Mestre em Psicologia (FCLUNESP/Assis)

RESUMO

O presente trabalho apresenta um recorte do Programa “Promover Vida”, desenvolvido em Adamantina, interior do Estado de São Paulo, iniciado em 2007, em Estágio Supervisionado de Psicologia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI, com ações de prevenção ao suicídio, e que desde 2010 constituiu-se num programa articulado em rede, de combate a violências, com parcerias entre faculdades (FAMERP - FAI), órgãos da Saúde, da Assistência Social, da Educação, da Segurança Pública, Conselho Tutelar. Através de uma pesquisa-ação da Pós-Graduação do curso de Psicologia da Saúde da FAI objetivou-se analisar a possibilidade de intervenção da Psicologia na Atenção Básica de Saúde, via Programas de Agentes Comunitários (PACS) e de Estratégias de Saúde da Família (ESF) na prevenção do Suicídio. Foram realizadas: pesquisa para identificação de experiência prévia, sentimentos e atitudes de agentes de saúde relacionados ao comportamento suicida; encontros de capacitação, e acompanhamento e suporte indireto através das coordenações das equipes dos programas PACS e ESF. Diretamente a população envolvida foi composta por agentes de saúde e indiretamente pela população atendida pelos mesmos. A pesquisa pode constatar possibilidades de intervenções da Psicologia na atenção básica com foco na prevenção do suicídio e outras violências; elencar aspectos a serem trabalhados nas capacitações como abordagem, acolhimento, limites das intervenções, formas de encaminhamento, bem como aspectos pessoais a serem cuidados. O contato com os agentes, direto na coleta de dados e capacitações, e indireto, pelas discussões de casos em atendimento, via coordenações das equipes, permitiu confirmar e reforçar o potencial de ação dos agentes de saúde nas três esferas de atuação em saúde: nível primário, enquanto orientações básicas; nível secundário, detectando fatores de risco, notificando e encaminhando; e em esfera terciária, atuando junto às pessoas que tentaram suicídio e familiares, sendo fundamental a continuidade das capacitações e suporte para as ações.

Palavras-chave: Suicídio; Saúde Pública; Prevenção e Tratamento psicológico; Violência; Atenção Básica em Saúde.